

# O perfil de incidência da dengue hemorrágica no Brasil de 2019 a 2025

Ana Lara Ananias Melo<sup>1</sup>; Ana Paula Terenço Silva<sup>1</sup>; Ana Luiza Silveira Alencar<sup>1</sup>; Carolina Arantes Camargo<sup>1</sup>; Gabriel Gomes Ramos Jubé<sup>1</sup>; Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A Dengue é uma infecção viral, comum aos países tropicais, ocasionada pela inoculação do patógeno através do mosquito *Aedes Aegypti*, gerando respostas imunológicas que podem variar desde sintomas gripais comuns a, até mesmo, casos complicados que contam com a ocorrência de hemorragias, caracterizando o evento da como febre da dengue hemorrágica. Este pré-projeto de pesquisa apresenta como tema central a incidência de Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e tem como objetivo principal o estudo do perfil da FHD no Brasil entre os anos de 2019 e 2025 e os possíveis fatores relacionados com a evolução da doença para estágios complicados. Quanto aos objetivos específicos, há a intenção de determinar a relação entre agravamento e aumento do número de casos de dengue; associar a incidência de FHD, dengue clássica e novos agravos aos surtos anteriores, bem como verificar o perfil de incidência da FHD e fatores intrínsecos e extrínsecos. Acerca da metodologia, trata-se de um estudo ecológico, com coleta de dados que será realizada através dos dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através do Tabnet, sendo analisados os anos de 2019 a 2025. No referencial teórico foram abordados os aspectos: conceito, histórico, fisiopatologia, sintomas, diagnóstico, tratamento, epidemiologia no Brasil e vacinas disponíveis. A partir da análise desses dados, é esperado aumento no número de casos, tanto de hospitalizados quanto de óbitos, principalmente pela forma hemorrágica da dengue; uma subnotificação dos casos e da evolução complicada do quadro durante o período da pandemia (2020-2021); um aumento da incidência de dengue e febre hemorrágica em 2024, e uma queda na quantidade de casos de dengue e FHD no ano de 2025 em virtude da utilização da vacina em 2024.

**Palavras-chave:** Dengue. Febre Hemorrágica. Dengue Grave. Hospitalização.